

O GRAFITE, A MÍDIA E A CIDADE DE CAMPINAS (APOIO UNIP)

Aluna: Vanessa Cazarotto de Oliveira

Orientadora: Profa. Cibele Maria Buoro

Curso: Jornalismo

Campus: Campinas Swift

Este trabalho surgiu a partir da observação da pesquisadora sobre a migração do grafite das ruas para as galerias e mostras de decoração, além da percepção de um gradual reconhecimento das obras como arte por parte da população e do mercado especializado. Dessa forma, a pesquisa começou pela busca de literatura que acabou indicando importante papel e influência da mídia nos primórdios do movimento de rua no Brasil. É o caso, por exemplo, do livro “O que é Graffiti?” de Celso Gitahy. Dessa forma, surgiu o interesse de entender como se dá a relação muralismo/grafite/pichação com a mídia de Campinas-SP na atualidade, tornando-se este o objetivo da pesquisa. Além de estudar bibliografias teóricas de jornalismo e registros sobre o grafite/pichação, o trabalho abarca métodos qualitativos e quantitativos. Visando compreender os vários pontos de vista envolvidos na questão, a pesquisa é composta de entrevistas em profundidade com grafiteiros/muralistas e também entrevistas roteirizadas com jornalistas e população. Compõem a pesquisa o recolhimento e análise de matérias jornalísticas relativas ao tema veiculadas pelo jornal local “Correio Popular” em meio digital, de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. O trabalho conta ainda com o registro fotográfico da atual situação das obras nas principais avenidas de Campinas, contribuindo para futuros trabalhos.